

O espelho opaco - A clínica com pacientes traumatizados pelo vínculo

Carlos Fernando de Abreu Filho

Tanto no trauma por abuso sexual como no trauma por agressão física, por pior que seja, existiu um outro. Um outro que abusou, um outro que agrediu; logo, ainda que de maneira extremamente violenta, existe um vínculo e um olhar que se constituí com esse outro agressor, mas, quando o terrorismo do sofrimento se instaura como no caso em questão, muitas vezes a violência traumática está em não existir um outro e a identificação com as projeções do agressor parecem ser a única saída. A dificuldade em atender pacientes com esse tipo de adoecimento narcísico se dá pela dificuldade em fazer vínculos que esses pacientes têm, levando o analista para uma atividade no setting que, por muitas vezes, foge de uma técnica clássica ao mesmo tempo que exige um cuidado muito grande por parte do analista, para que ele não seja intrusivo nesse cuidado, que levaria o paciente a refletir para o analista os próprios desejos do analista.

Palavras-chave: trauma; narcisismo; técnica ativa; terrorismo do sofrimento.